



Acta Paulista de Enfermagem

ISSN: 0103-2100

ape@unifesp.br

Escola Paulista de Enfermagem

Brasil

Micheloto Parizoto, Giuliana; Lorenzini Erdmann, Alacoque; Atherino dos Santos, Evanguelia Kotzias;
de Andrade, Selma Regina

Produção de teses e dissertação, sobre aleitamento materno, nos programas de pós-graduação em
enfermagem

Acta Paulista de Enfermagem, vol. 25, núm. 4, 2012, pp. 632-638

Escola Paulista de Enfermagem

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307023889019>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



Produção de teses e dissertação, sobre aleitamento materno, nos programas de pós-graduação em enfermagem

Production of theses and dissertations about breastfeeding in graduate nursing programs

Producción de tesis de maestría y doctorado, sobre lactancia materna, en los programas de postgrado en enfermería

Giuliana Micheloto Parizoto¹, Alacoque Lorenzini Erdmann², Evanguelia Kotzias Atherino dos Santos³, Selma Regina de Andrade⁴

RESUMO

Objetivo: Caracterizar as teses e dissertações na temática aleitamento materno produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem do Brasil entre 1999 e 2010. **Métodos:** Estudo bibliométrico realizado por meio de consulta ao banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, localizando-se 96 teses e dissertações, das quais, 25% eram teses de doutorado, 75% dissertações de mestrado dentre estas, 93% de mestrado acadêmico e 7% de mestrado profissional. **Resultados:** A concentração da produção reside nos Programas de Pós-Graduação de Enfermagem das Regiões Sul e Sudeste. Três docentes orientaram 24,9% dos estudos. Ainda, 63,5% dos estudos eram de natureza qualitativa, 29,2% de natureza quantitativa e 7,3% utilizaram as duas abordagens. O referencial teórico-filosófico mais utilizado foi a fenomenologia e o metodológico, a análise de conteúdo. **Conclusão:** Os resultados mostraram a importância desta temática em estudos avançados. Superar dogmas e ideologias da amamentação por posições cientificamente fundamentadas é prioridade quando se propõem avanços no cuidado de enfermagem em aleitamento materno.

Descritores: Bibliometria; Educação de pós-graduação em enfermagem; Dissertações acadêmicas como assunto; Aleitamento materno

ABSTRACT

Objective: To characterize the theses and dissertations with a breastfeeding theme in Brazilian post-graduate nursing programs, between 1999 and 2010. **Methods:** A bibliometric study was conducted by consulting the thesis database of the Coordination of Improvement of Higher Education; 96 theses and dissertations were identified, of which 25% were doctoral dissertations and 75% master's theses. Among these, 93% were academic master's and 7% were professional master's. **Results:** The concentration of production resided in the post-graduate nursing programs in the South and Southeastern regions. Three faculty members advised 24.9% of the studies. It was noted that 63.5% of the studies were qualitative in nature, 29.2% were quantitative in nature, and 7.3% used both approaches. The theoretical – philosophical reference that was the most used was phenomenology, and the method was content analysis. **Conclusion:** The results showed the importance of this theme in advanced studies. Overcoming dogmas and ideologies about breastfeeding in favor of science-based positions is a priority when proposing advances in nursing care to promote breastfeeding.

Keywords: Bibliometrics; Education; Nursing; Graduate; Breast feeding

RESUMEN

Objetivo: Caracterizar las tesis de maestría y doctorado en la temática de lactancia materna producidas en los Programas de Postgrado en Enfermería del Brasil entre 1999 y 2010. **Métodos:** Estudio bibliométrico realizado por medio de consulta al banco de tesis de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior, localizándose 96 tesis y disertaciones, de las cuales, 25% eran tesis de doctorado, 75% disertaciones de maestría; de éstas, 93% de maestría académica y 7% de maestría profesional. **Resultados:** La concentración de la población reside en los Programas de Postgrado de Enfermería de las Regiones Sur y Sudeste. Tres docentes asesoraron 24,9% de los estudios. Aun, 63,5% de los estudios eran de naturaleza cualitativa, 29,2% de naturaleza cuantitativa y 7,3% utilizaron los dos abordajes. El referencial teórico-filosófico más utilizado fue la fenomenología y el metodológico, el análisis de contenido. **Conclusión:** Los resultados mostraron la importancia de esta temática en estudios avanzados. Superar dogmas e ideologías del amamantamiento por posiciones científicamente fundamentadas es una prioridad cuando se proponen avances en el cuidado de enfermería en lactancia materna.

Descriptores: Bibliometría; Educación de postgrado en enfermería; Lactancia materna

¹ Pós-graduanda (Doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis (SC), Brasil.

² Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis (SC), Brasil.

³ Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis (SC), Brasil.

⁴ Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis (SC), Brasil.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde recomenda que os bebês recebam exclusivamente leite materno durante os primeiros 6 meses de idade. Depois dos 6 meses, com o objetivo de suprir suas necessidades nutricionais, a criança deve receber alimentação complementar segura e nutricionalmente adequada, juntamente com a amamentação, até os 2 anos de idade ou mais ⁽¹⁾.

Na fase inicial da vida, o leite humano é indiscutivelmente o alimento que reúne as características nutricionais ideais, com balanceamento adequado de nutrientes, além de apresentar inúmeras vantagens imunológicas e psicológicas e importante papel na diminuição da mortalidade infantil ⁽²⁾.

As vantagens da amamentação para a criança, sua mãe e à sociedade são inúmeras e inquestionáveis e quando praticada desde o nascimento, de forma exclusiva, até os 6 meses e complementada com alimentos apropriados até os 2 anos de idade ou mais, demonstra grande potencial transformador no crescimento, desenvolvimento e na prevenção de doenças na infância e na idade adulta ⁽³⁾.

A linha de pesquisa em Aleitamento Materno delimita uma das áreas de interesse na Construção do Conhecimento, agregando de forma interdisciplinar os conhecimentos produzidos pela medicina, enfermagem, nutrição, odontologia, psicologia, dentre outros. O saber construído sobre Aleitamento Materno na pós-graduação *stricto sensu*, desempenha um papel fundamental e reconhecido politicamente, na formação de recursos humanos qualificados. Estimula o desenvolvimento da pesquisa pelo preparo de novos pesquisadores e trabalhadores intelectuais para o desenvolvimento de competências.

Dentre as diversas áreas do saber em Enfermagem, o tema aleitamento materno, embora com significativas contribuições, ainda provoca inúmeros questionamentos e vem sendo comumente utilizado nos estudos de pós-graduação *stricto sensu* dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem, condição esta que nos instiga ao seguinte questionamento: Quais as características das dissertações e teses produzidas nos Programas de Pós-graduação em Enfermagem no Brasil na temática do aleitamento materno?

Pautadas nessas considerações, propusemo-nos a realizar um estudo bibliométrico das dissertações e teses dos Programas entre 1999 e 2010. Este estudo teve como objetivo caracterizar estas produções na temática do aleitamento materno, quanto ao tipo de estudo teórico-filosófico e metodológico, orientador, ano da arguição ou defesa e instituição, a fim de contribuir para a construção de um corpo de conhecimento que possa oferecer subsídios a prática do cuidado de enfermagem nesse campo de saber.

MÉTODOS

Para atender a esse objetivo, utilizamos a Bibliometria, definida como um conjunto de leis e princípios aplicados a métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produção científica, autores e representação da informação por meio da contagem de documentos. A Lei de Bradford objetiva estimar o grau de relevância de periódicos em dada área do conhecimento, e os periódicos que produzem o maior número de artigos sobre dado assunto, formam um núcleo de periódicos, supostamente de maior qualidade ou relevância àquela área. A Lei de Lotka, por sua vez, visa a definir as maiores contribuições de pesquisadores em determinadas áreas do conhecimento, considera que alguns pesquisadores, supostamente de maior prestígio em uma determinada área do conhecimento, produzem muito e muitos pesquisadores, supostamente de menor prestígio, produzem pouco. E, por último, a Lei de Zipf que pontua a frequência com que certas palavras aparecem nos textos científicos, de maneira a definir sua representatividade nesse contexto ^(4,5).

A Bibliometria é um instrumento quantitativo, que permite minimizar a subjetividade inerente à indexação e recuperação das informações, produzindo conhecimento, em determinada área de assunto. Auxilia no mapeamento e na geração de diferentes indicadores de informação e conhecimento, facilitando a tomada de decisão na gestão da informação para uma determinada comunidade científica ⁽⁵⁾.

Para a coleta dos dados realizou-se um levantamento de dissertações e teses que utilizaram como tema, Aleitamento Materno, defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil, no período de 1999 e 2010, disponíveis *on line* no banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A busca pelos estudos ocorreu no mês de março de 2011, e o primeiro passo consistiu na adoção das palavras chave: “*aleitamento ou amamentação*”. Estas foram selecionadas baseadas na terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde. A pesquisa foi feita pelo site <http://capes.gov.br> na opção “Resumo”, em que existe uma ferramenta que permite a pesquisa por autor, assunto e instituição. Escolhemos a ferramenta assunto com a opção “qualquer uma das palavras” e selecionamos o nível e o ano base. Ao todo foram localizados 1344 estudos, incluindo 317 teses, 967 dissertações de mestrado acadêmico e 60 dissertações de mestrado profissional.

Como optamos pela busca dos resumos disponibilizados no Banco de Teses da CAPES, todas as informações obtidas neste estudo foram extraídas somente de resumos.

O passo seguinte, e o mais preciso para a seleção dos estudos, foi a leitura analítica de todos os resumos com a finalidade de identificar as produções da área da saúde, específicas sobre o tema aleitamento materno e exclusi-

vamente desenvolvidas nos Programas de Pós-graduação em Enfermagem, que constituíram os critérios de inclusão. Após essa leitura, foram selecionados 96 estudos, dos quais 24 teses, 67 dissertações de mestrado acadêmico e cinco dissertações de mestrado profissional.

A seguir, as informações foram dispostas em uma tabela do programa Microsoft Excel, contendo colunas discriminando as seguintes informações: programa/instituição, ano da defesa ou arguição, autor, orientador, título do estudo, delineamento, referencial teórico-filosófico e metodológico e os desfechos, para tabulação e posterior análise, que inter-relacionada com a literatura disponível fortaleceu a discussão dos resultados.

As diferentes temáticas dos estudos também foram agrupadas por categorias nessa mesma tabela do programa Microsoft Excel para facilitar a análise, uma vez que o tema central amamentação/aleitamento é muito amplo.

RESULTADOS

Do total de 1344 estudos inicialmente identificados, a amostra para este estudo bibliométrico no período proposto resultou em 476 resumos, que apresentavam a amamentação ou aleitamento como tema central da pesquisa (tese ou dissertação) na área da saúde. Desses resumos, 380 estudos pertenciam a diferentes Programas de Pós-graduação, como Ciências Médicas,

Medicina, Nutrição, Odontologia, Saúde Coletiva, entre outros e 96 foram desenvolvidos em Programas de Pós-graduação em Enfermagem, objeto de análise para esta bibliometria.

Do quantitativo de estudos específicos (96) para a área de Enfermagem, 24 (25%) caracterizam-se como tese de doutorado, 72 (75%) como dissertação de mestrado, os quais 67 (93%) eram dissertações dos programas de mestrado acadêmico e 5 (7%) dos programas de mestrado profissional (Figura 1).

As teses e dissertações foram analisadas no período compreendido entre os anos de 1999 e 2010. Observando ainda a Figura 1, verificamos que nos anos de 2005 e 2008, houve maior número de dissertações de mestrado acadêmico. Já as teses de doutoramento, apresentaram-se em maior número em 2003, 2006, 2008 e 2009.

As dissertações apresentadas nos Programas de Mestrado Profissional em Enfermagem iniciaram-se em 2006. Nesse ano, uma dissertação foi apresentada no Programa de Pós-graduação da Universidade Federal Fluminense. Em 2008 foram apresentadas três dissertações e, em 2009, uma dissertação ambas no Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista.

Com relação às instituições, a Universidade de São Paulo (USP – Ribeirão Preto) é a que ocupa lugar de maior destaque nas produções, com 18 (18,7%) estudos, seguida pela Universidade de São Paulo (USP – São Paulo), com 17 (17,7%), pela Universidade Federal do Rio

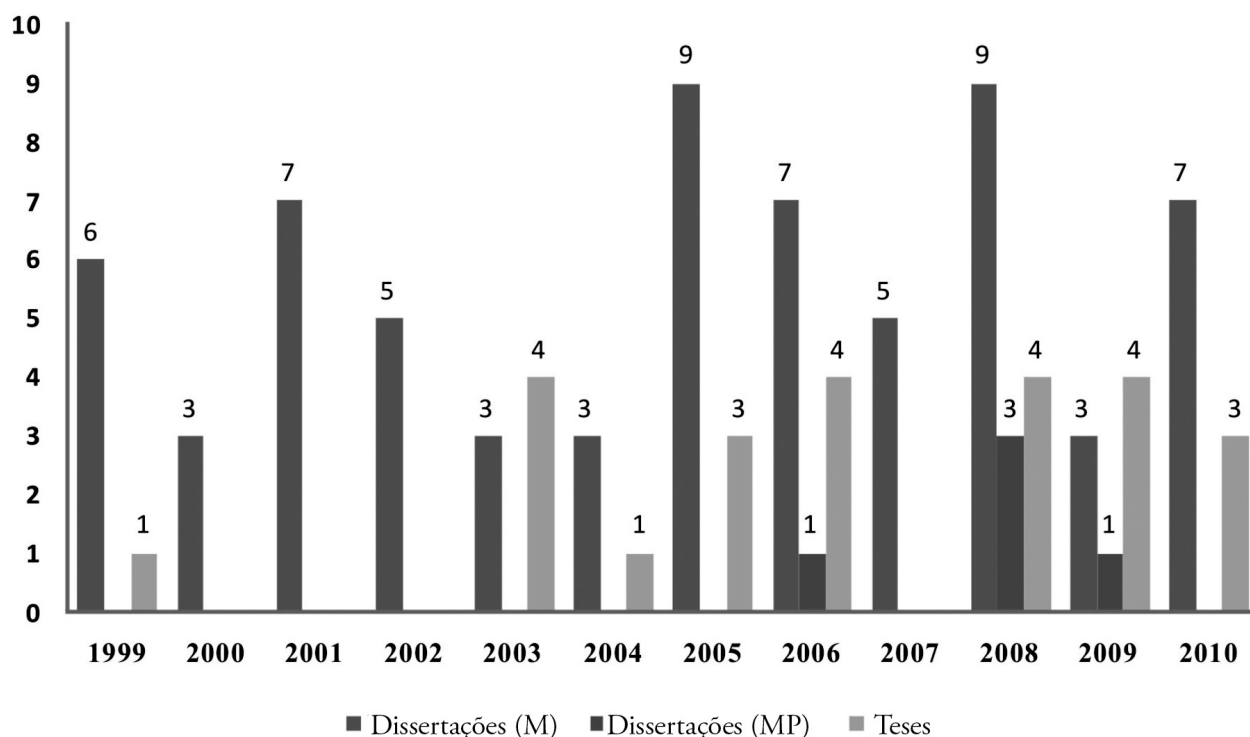


Figura 1. Distribuição de teses de doutoramento e dissertações de mestrado dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem sobre aleitamento materno de acordo com o ano. CAPES, 2010

de Janeiro (UFRJ) com 13 (13,5%) e pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com 9 (9,3%) representando quase 60% da amostra total (Figura 2).

Quando analisamos quais foram os pesquisadores com maior número de orientações, destaca-se uma pesquisadora com dez (10,4%) estudos, seguida de outra com oito (8,3%) estudos e de outra orientadora com seis (6,2%) estudos. Dessa maneira, verificamos que três orientadores dirigiram 24 (24,9%) das dissertações e teses produzidas nos Programas de Pós-graduação em Enfermagem. Do total das dissertações e teses analisadas, uma orientadora foi responsável pela orientação de (5,2%) dissertações/teses, uma por quatro (4,1%) dissertações/teses, três orientadores foram responsáveis pela orientação de três (3,1%) dissertações/teses, quatro orientadores por duas (2,1%) dissertações/teses e os demais 46 orientadores, foram responsáveis pela orientação de apenas uma dissertação/tese (1,0%) respectivamente.

Quanto ao delineamento dos estudos, 61 (63,5%) foram de natureza qualitativa, 28 estudos (29,2%), de origem quantitativa e em sete (7,3%) estudos foram utilizados os dois métodos.

Quando analisamos os referenciais teóricos-filosóficos/metodológicos utilizados nos estudos qualitativos, verificamos que em 42 estudos (61,7%) os autores descreveram o referencial teórico-filosófico. Já o referencial metodológico utilizado foi descrito em apenas 28 estudos (41,1%).

O referencial teórico-filosófico de maior prevalência foi a Fenomenologia, descrito em nove estudos (21,4%) seguido pela Teoria das Representações Sociais descrito em seis estudos (14,3%). Quanto ao referencial metodológico, a Análise de Conteúdo apresentou maior prevalência sendo adotada em onze estudos (39,3%), seguido pelo Discurso do Sujeito Coletivo utilizado em oito estudos (28,6%).

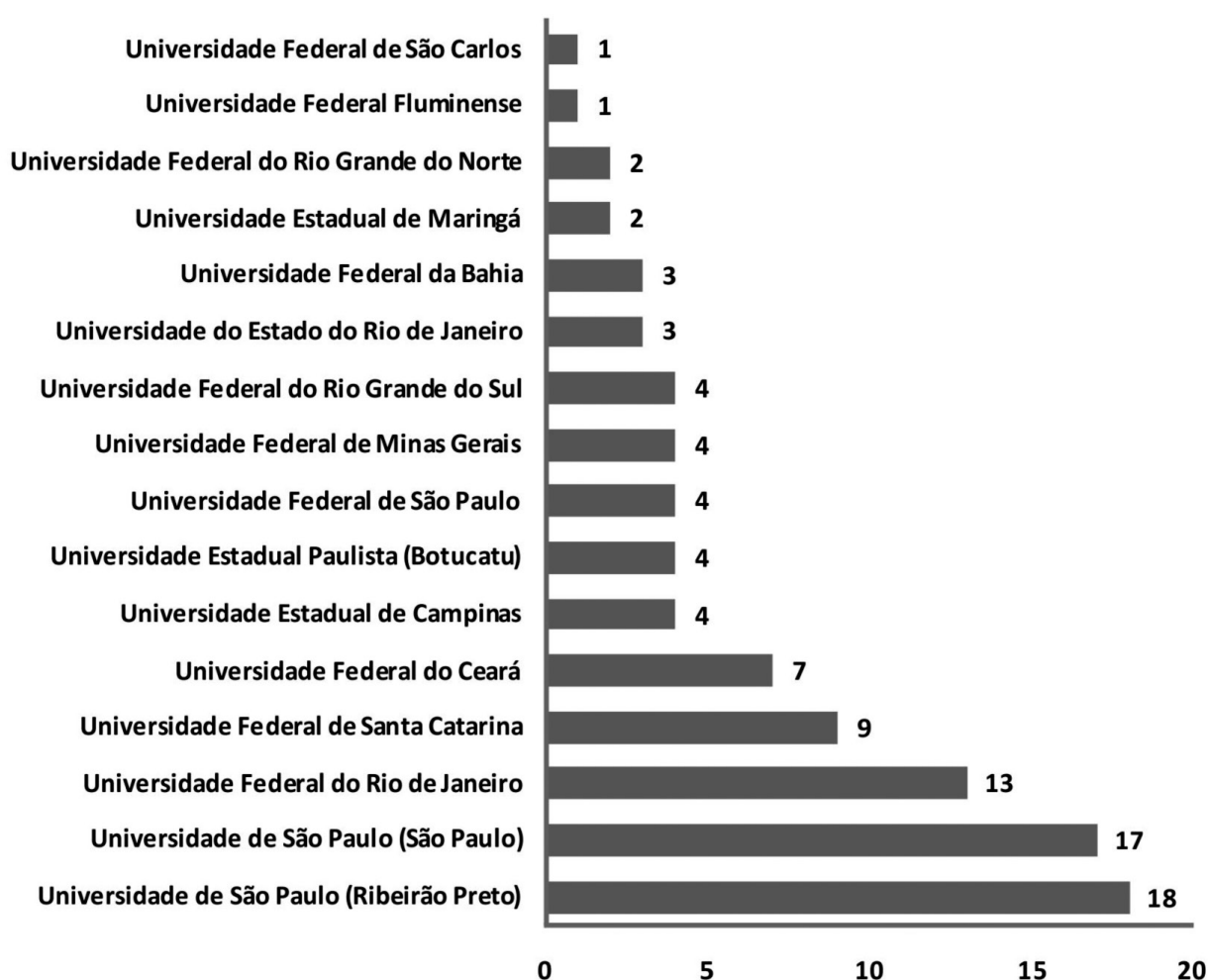


Figura 2. Distribuição de teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem sobre aleitamento materno de acordo com a instituição de origem. CAPES, 2010

Tabela 1. Distribuição de teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem sobre aleitamento materno de acordo com as categorias. Florianópolis, 2010

Categorias	Doutorado				Mestrado				Mestrado profissional				
	Quali	Quant	Ql/Qt	Total	Quali	Quant	Ql/Qt	Total	Quali	Quant	Ql/Qt	Total	Total
Apoio e promoção ao AM	3	0	3	6	7	2	0	9	0	1	0	1	16
Percepção do AM pela nutriz	1	1	0	2	10	2	0	12	1	0	0	1	15
Prematuridade / baixo peso e AM	2	0	0	2	4	3	2	9	0	0	0	0	11
Família e AM	0	0	0	0	9	0	0	9	0	0	0	0	9
Ensino / educação em AM	2	0	0	2	3	1	0	4	0	2	0	2	8
Prevalência do AM	0	0	0	0	0	7	0	7	0	1	0	1	8
HIV e AM	2	0	1	3	2	0	1	3	0	0	0	0	6
Problemas fisiológicos de lactação	0	0	0	0	3	3	0	6	0	0	0	0	6
Avaliação do AM	0	1	0	1	3	1	0	4	0	0	0	0	5
Desmame	1	1	0	2	2	0	0	2	0	0	0	0	4
Adolescência e amamentação	2	0	0	2	1	0	0	1	0	0	0	0	3
Vantagens para o bebê	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	2
Direitos e AM	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Mal formação e AM	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Sexualidade e AM	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	16	4	4	24	44	20	3	67	1	4	0	5	96
%	16,7	4,2	4,2	25,0	45,8	20,8	3,1	69,8	1,0	4,2	0,0	5,2	100,0

De acordo com os diferentes desfechos encontrados a cerca da temática amamentação/aleitamento, os resumos foram categorizados. Surgiram então 15 categorias descritas no quadro abaixo (Tabela 1).

As categorias “Apoio e Promoção ao AM”, “Percepção do AM pela nutriz”, “Prematuridade/Baixo peso e AM” e “Família e AM”, somaram 51 estudos (53,1%).

Nas teses, o “Apoio e Promoção ao AM” foi a categoria mais estudada pelos pesquisadores representando 25% dos estudos. Nas dissertações do Mestrado Acadêmico a categoria mais estudada foi a “Percepção do AM pela nutriz” representando 17,9% dos estudos. No Mestrado Profissional a maior representatividade dos estudos foi na categoria “Ensino/Educação em AM” representando 40% dos estudos.

Quando analisamos mais uma vez o delineamento dos estudos, verificamos que os estudos qualitativos foram mais trabalhados no Doutorado e Mestrado Acadêmico representado 60 estudos (65,9%) enquanto que os estudos quantitativos tiveram maior representatividade no Mestrado Profissional, representando 4 estudos (80%). As categorias mais representadas nos estudos qualitativos foram no Doutorado, “Apoio e Promoção ao AM” e no Mestrado Acadêmico, “Percepção do AM pela nutriz”. Já a categoria quantitativa mais estudada no Mestrado Profissional foi “Ensino/Educação em AM”.

DISCUSSÃO

A variedade de estudos encontrados na amostra inicial ocorreu devido às palavras amamentação e aleitamento serem muito amplas e abranger uma grande variedade de estudos, inclusive estudos que fugiam da proposta que era selecionar uma amostra em que o tema central fosse o estudo da amamentação/aleitamento na área da saúde. Em muitos estudos a amamentação/aleitamento aparecia somente como uma citação, não sendo o tema central do estudo. Em vários outros, o termo amamentação/aleitamento se referia a pesquisas com animais.

A investigação no campo do aleitamento materno, nos Programas de Pós-graduação em Enfermagem mostrou-se bastante significativa, uma vez que do total de estudos levantados inicialmente com especificidade para este tema (476), os em Enfermagem representaram 20% desse total, traduzindo a relevância aferida ao tema na produção de conhecimento da Enfermagem.

Ao se identificar mais dissertações do que teses utilizando a temática do aleitamento materno, relaciona-se este achado com a produção acadêmica na Enfermagem que apresenta 70% no formato de dissertações e 30% no formato de teses, haja vista que o número de oferta de cursos de mestrado que totaliza 35 é superior à de doutorado que totaliza 20 ⁽⁶⁾.

Nas regiões Sul e Sudeste do país encontramos maior concentração das Universidades com Programas de Pós-graduação em Enfermagem somando 34 (68%) Universidades com Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado confirmando o destaque das produções nas instituições destas regiões. As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste somam 16 (32%) Programas de Pós-graduação em Enfermagem.

Foi na região Sudeste e Sul que se implantaram os primeiros cursos de Pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem no Brasil. O primeiro foi o curso de Mestrado da Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1972, seguido pela Universidade de São Paulo em 1973 ⁽⁷⁾ e pela Universidade Federal de Santa Catarina, em 1976 ⁽⁸⁾.

Segundo Erdmann e Fernandes (2009) ⁽⁹⁾, a Pós-graduação da Enfermagem brasileira vem se consolidando na formação de recursos humanos em pesquisa, titulando mestres em ciência da enfermagem, desde o início da década de 70 e, doutores, no começo dos anos 80, fortalecendo-se nas suas especificidades e diversidades. A construção de conhecimentos resulta de recursos humanos competentes no processo investigativo para um cuidado mais qualificado. E, o desenvolvimento da pesquisa é uma importante estratégia para o fortalecimento da Enfermagem como ciência e profissão em suas generalidades e especialidades ⁽¹⁰⁾.

Quando comparamos o número de dissertações/teses orientadas por 12 pesquisadores 50 (52%) com o número de dissertações/teses orientadas por 46 pesquisadores, 46 (48%), verificamos que esse achado confirma a Lei de Lotka que considera que alguns pesquisadores, supostamente de maior prestígio em uma determinada área do conhecimento, produzem muito e muitos pesquisadores, supostamente de menor prestígio, produzem pouco ^(4,11).

A não descrição dos referenciais em todos os estudos pode ter ocorrido tendo em vista que somente foram analisados os resumos disponibilizados no Banco de dados da Capes.

Os resultados da categorização dos temas que envolvem a amamentação/aleitamento revelaram em seu conjunto, a amplitude das possibilidades de ações dos enfermeiros que desempenham papel junto à gestação e maternidade.

Os estudos das teses e dissertações demonstraram grande preocupação em apoiar e promover o aleitamento materno bem como compreender as percepções da nutriz acerca do aleitamento materno, discutir as questões da alimentação do prematuro e

recém-nascido de baixo peso e as questões familiares no processo de amamentar.

Esses estudos vêm ao encontro dos compromissos do Brasil com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio acompanhando as iniciativas do Ministério da Saúde em proteger, promover e apoiar o aleitamento materno em nosso país ⁽¹²⁾. O ato de amamentar não está centrado apenas na nutriz, esse processo se expande para as demais interações nas esferas familiares e sociais, devendo o profissional de enfermagem compreender esse processo e cada vez mais produzir estudos que planejem e redimensionem um cuidado de enfermagem para elevar os índices de aleitamento materno em nosso país.

CONCLUSÃO

Este estudo oportuniza conhecer algumas características das dissertações e teses desenvolvidas com a temática aleitamento materno pelos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem, no Brasil no período de 1999 a 2009.

Os resultados evidenciam que, grande parte dos estudos, adota uma metodologia qualitativa e utiliza referenciais teórico-filosóficos com abordagem compreensivista. Esta abordagem permite compreender os fenômenos, conforme a perspectiva dos sujeitos participantes dos estudos.

O interesse pela temática aleitamento materno vem se elevando nos últimos anos, fenômeno evidenciado no período estudado, embora, nos 4 primeiros anos desse período, registrou-se apenas uma tese de doutorado. A partir de 2003 até 2010, foi identificado um crescente aumento tanto de dissertações como de teses produzidas.

É conferido destaque aos Programas de Pós-graduação em Enfermagem, que representam 20% do total das teses e dissertações com a temática do aleitamento materno no período estudado. Esses Programas de Pós-graduação em Enfermagem com maior número de produções concentram-se nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil e quando comparamos os números de orientações, constata-se que dez pesquisadores orientaram mais da metade das pesquisas.

Ao finalizar, ressalta-se a pertinência deste estudo no sentido de apontar os caminhos que estão em desenvolvimento na produção científica em enfermagem na temática aleitamento materno nos Programas de Pós-graduação *sensu strictu*, no Brasil. Superar dogmas e ideologias da amamentação por posições cientificamente fundamentadas é prioridade quando propõem avanços no cuidado de enfermagem em aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

1. Organização Panamericana de Saúde [Internet]. Amamentação [atualizado em junho 2003]. [citado 2012 jul 2]. Disponível em: www.opas.org.br/sistema/fotos/amamentar.pdf.
2. Marques RFSV, Lopez FA, Braga JAP. Growth of exclusively breastfed infants in the first 6 months of life. *J Pediatr* 2004; 80 (2): 99-05.
3. Kramer MS, Kakuma R. Optimal duration of exclusive breastfeeding. (Cochrane review). In: *The Cochrane Library*, v. 4, CD003517. Oxford: Update Software; 2002.
4. Café L, Bräscher M. Organização da informação e bibliometria. *Rev Eletronica Biblioteconomia Cien Inf* 2008; (Espec):54-75.
5. Guedes VLS, Borschiver S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica [internet] 2005, 2010 [citado 2010 abril 25]. Disponível em: http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf
6. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Mestrados/Doutorados Reconhecidos [Internet]. Brasília: DF, 2010. [acesso 13 abr 2011]. Disponível em: web.capes.gov.br
7. Oguisso T, Tsunehiro MA. The University of São Paulo, school of nursing's history of graduate program. *Rev Esc Enferm USP*. 2005; 39(Esp.):522-34.
8. Programa de pós-graduação em Enfermagem Universidade Federal de Santa Catarina. História do Programa [Internet]. Florianópolis 2011 [acesso 14 abr 2011]. Disponível em: <http://www.pen.ufsc.br/conteudo.php?&sys=bd&id=3>
9. Erdmann AL, Fernandes JD. Publicações científicas qualificadas na enfermagem brasileira. *Rev bras Enferm*. 2009; 62(4):499-01.
10. Erdmann AL. Education of specialists, masters, and doctorates in nursing: progress and prospects. *Acta Paul Enferm*. 2009;22(Especial-Nefrologia):551-3.
11. Alvarador U. A produtividade dos autores na literatura de enfermagem: um modelo de aplicação da lei de Lotka. *Inf. & Soc*. 2006; 16(1): 63-78.
12. Brasil. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Brasília 2011. [acesso 07 set 2011]. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1251